

FERTILIZAÇÃO DO SOLO EM PROFUNDIDADE DE 0 A 120 CM NA FORMAÇÃO E PRODUÇÃO DO CAFEIEIRO IRRIGADO, EM SOLO LVA CERRADO – RESULTADOS INICIAIS – 1ª SAFRA

SANTINATO, R. Engenheiro Agrônomo, Pesquisador e Consultor Santinato & Santinato Cafés Ltda., Campinas, SP; SILVA, R.O. Gerente Campo Experimental ACA, Araguari, MG.; FERNANDES, A.L.T. Pró Reitor UNIUBE, Uberaba, MG.; CARVALHO, R.; Gerente Fazenda AUMA, Patos de Minas, MG.; SANTINATO, F. Engenheiro Agrônomo, Msc. Doutorando Agronomia UNESP Jaboticabal, SP.

O preparo do solo para o plantio do cafeeiro envolve as práticas da calagem em área total e no sulco. Em área total com incorporação da grade e no sulco com subsolador batedor de cova. No sulco, ainda aplica-se uma fonte de matéria orgânica, como o esterco de galinha, na dose de 5,0 t há⁻¹, o fósforo mineral, normalmente com fonte que contenha micronutrientes (Top Phos ou Yoorim Master IIS), e o cloreto de potássio, todos eles misturados e batidos no sulco. No presente trabalho, em função de discussões entre consultores, estudou-se a fertilização em profundidade, além da dimensão do sulco tradicional.

O presente trabalho foi instalado no Campo Experimental Izidoro Bronzi, ACA, em Araguari, MG. Plantou-se uma lavoura de café da Cultivar Catuaí Vermelho IAC 144, espaçada em 4,0 x 0,5 m, em solo LVA Cerrado, a 820 m de altitude e 3% de declividade. Os tratamentos estudados foram: Adubação convencional (T1); Incorporação dos insumos a 30; 60; 90 e 120 cm de profundidade (T2; T3; T4 e T5). Os materiais foram incorporados utilizando retroescavadeira. As quantidades dos insumos foram proporcionais à profundidade de cada tratamento, em que: 1,0 t ha⁻¹ de calcário; 5,0 t ha⁻¹ de esterco de galinha; 500 kg ha⁻¹ de Yoorim Master IIS; 150 kg ha⁻¹ de KCl foram dobrados, triplicados e quadruplicados nas respectivas profundidades. Os tratamentos foram delineados em blocos ao acaso, com quatro repetições, em parcelas de 30 plantas, sendo úteis as seis centrais.

As avaliações, até o momento, foram as biometrias, anuais, as produtividades nas duas primeiras safras, peneiras e a renda dos frutos das duas safras. Os dados foram submetidos à ANOVA e, quando procedentes, ao teste de Tukey à 5% de probabilidade.

Resultados e conclusões:

Não foram diferenças significativas na produtividade entre os adubados nas camadas de 0 a 60, 0 a 90 e 0 a 120 cm, sendo todos superiores às adubações rasas, convencional e 0 a 30 cm. É necessário fazer sulcos de 60 cm de profundidade para o melhor aproveitamento dos adubos e desenvolvimento das plantas, Mas não há necessidade de fazer sulco mais profundo que este (mais de 60 cm), já que não elevaram a produtividade. Com relação às peneiras, as mesmas considerações são feitas. Com relação à renda, em porcentagem, não houveram diferenças significativas.

Tabela 1. Produtividades, peneiras e renda do café, em função dos tratamentos estudados.

Parâmetro	Testemunha (Adubação convencional)	Profundidade de fertilização				CV (%)
		0 a 30 cm	0 a 60 cm	0 a 90 cm	0 a 120 cm	
Produtividade 2015(scs/ha)	32,3 b	35,3 ab	49,7 a	38,6 ab	37,0 ab	19,37
Produtividade 2016(scs/ha)	36,6 c	48,0 b	48,6 b	54,0 ab	60,6 a	8,73
Média das duas safras	34,5 c	40,7 b	49,2 a	46,3 a	48,8 a	15,48
Renda % 2015	47	50,4	58,0	53,2	48,9	-
Renda % 2016	43	41	43	41	43	-
Média das duas safras	45	46,2	50,5	47,1	45,9	-
Peneira 19 2015(%)	5,4	9,2	3,8	4,8	5,4	-
Peneira 19 2016(%)	0	0	0	0	0	-
Média das duas safras	2,7	4,6	1,9	2,4	2,7	-
Peneira 18 2015(%)	17,2	7,8	13,2	14,6	13,8	-
Peneira 18 2016(%)	11	4	11	6	9	-
Média das duas safras	14,1	5,9	12,1	10,3	11,4	-
Peneira 17 2015(%)	26,8	21,0	20,4	26,8	21,0	-
Peneira 17 2016(%)	13	21	25	19	28	-
Média das duas safras	19,9	21	22,7	22,9	24,5	-
Peneira 16 2015(%)	20,8	20,4	26,8	23,2	24,6	-
Peneira 16 2016(%)	24	30	27	30	25	-
Média das duas safras	22,4	25,2	26,9	26,6	24,8	-
Peneira > 16 2015(%)	70,2	58,4	64,2	69,4	64,8	-
Peneira > 16 2016(%)	50	55	62	55	62	-
Média das duas safras	60,1	56,7	63,1	62,2	63,4	-

*Média seguidas das mesmas letras, nas linhas, não diferem de si pelo teste de Tukey à 5% de probabilidade.

**Produtividade em sacas de café ben. ha⁻¹

Pode-se concluir que:

- 1 – A fertilização em profundidade de 60 cm foi superior às rasas de 20 e 30 cm
- 2 – Não há a necessidade de aprofundamento do sulco, com mais de 60 cm
- 3 – O estudo terá continuidade com mais avaliações e safras.